ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/SEDS/CONDECA/2023-2024

1. Identificação do Projeto	
1.2 CNPJ: 00.750.121/0001-50	
1.3. Endereço: Av. Presidente Altino, 973 – Jaguaré, São Paulo, SP	
1.4. Telefones: (11) 3768-3607	
1.5. Site: www.reciclar.org.br	1.6. Email da Organização: reciclar@reciclar.org.br
1.7. Certificações: CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP ( ) Utilidade Pública: Federal ( ) Estadual (X) Municipal (X) CMAS (X) CMDCA (X)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Henrique de Lima	
1.9. Email: carlos@reciclar.org.br	
1.10. RG nº 30.571.539-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
1.11 **Outros Partícipes – Interveniente** (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:
NOME:	CNPJ:

2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

Registro no CMDCA: 0608/96

O Instituto Reciclar foi fundado em 1995, no bairro Jaguaré, zona Oeste de São Paulo, por meio da união de um grupo de empresários que buscavam implementar um programa transformador que fosse economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Na época, a carência de iniciativas de sustentabilidade foi campo para uma ideia inovadora que uniu: a oferta do primeiro emprego e formação de adolescentes para o mercado de trabalho; a preocupação com a redução do impacto ambiental e a viabilidade econômica da iniciativa, contribuindo para sua perenidade no longo prazo.

Baseado nisso, o Instituto Reciclar foi criado com a seguinte missão: “Proporcionar a jovens em situação de vulnerabilidade e risco social oportunidades de educação complementares à escola e aprendizado profissional, para promoção de sua autoestima, inclusão social e exercício pleno da cidadania”.

As atividades tiveram início com a Oficina de Reciclagem de Papel, proporcionando aos adolescentes o primeiro emprego, possibilitando a educação dos adolescentes pelo trabalho com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais, com a antecipação de desafios do mercado de trabalho. O ciclo do programa finalizava com o encaminhamento do adolescente para o mercado de trabalho e a inclusão social de adolescentes.

Em 2016, analisando as atuais necessidades do território, as novas tendências do mercado e mudanças da conjuntura global, as atividades centrais do Instituto Reciclar foram reformuladas. Sem perder a preocupação com a inclusão produtiva de adolescentes através da conquista de seu primeiro emprego formal, o Instituto Reciclar revisou seu modelo educacional, a partir da preocupação com o desenvolvimento integral de adolescentes enquanto cidadãos, e do acesso e exercício de seus direitos enquanto adolescentes, conforme previstos pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Assim, um novo programa foi elaborado. O Programa Educational tem como objetivo a formação integral do adolescente, considerando: desenvolvimento de habilidades socioemocionais, elevação da escolaridade, bem como contribuição para o acesso ao mercado de trabalho. O modelo educativo desenvolvido pelo Instituto Reciclar sustenta o projeto com base na abordagem construtivista e na aplicação prática do conhecimento em situações semelhantes às encontradas nas esferas sociais e profissionais. Ele se alinha às tendências mais inovadoras da educação no Brasil e no mundo, proporcionando uma convergência entre as expectativas e necessidades dos adolescentes, do mercado e da comunidade.

A fim de multiplicar sua expertise técnica, a organização realiza diferentes projetos e programas de educação, assistência social e preparação profissional de adolescentes, sempre utilizando sua expertise em prol de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sempre em sinergia e complementaridade das políticas públicas existentes.

Atuais Resultados:

- 93% dos adolescentes egressos do Programa Educacional empregados;
- Combate à evasão escolar - 100% dos adolescentes participantes do Programa Educacional se mantém ou concluem o ensino formal;
- Aumento da renda familiar e mobilidade social: as famílias de adolescentes egressos do Programa Educacional apresentam um acréscimo de aproximadamente 40% na renda familiar;
- Mais de 39.000 crianças e adolescentes (bem como suas famílias) beneficiados pelas ações do Instituto;
- Contribuição para acesso ao mercado de trabalho, de forma qualificada e com direitos garantidos.

Premiações

Melhores ONGs (edições 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023);

Eleita a melhor ONG de geração de renda em 2022

Prêmio BemEficiente, pela Kanitz&Associados (2004);

Credenciado para receber recursos da UWW da CAF;

Desde 2007 integra o Pacto Global, indicado pela ONU;

Prêmio Geração de Progresso da Citi Foundation e Grupo +Unidos;

Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (2020, 2021 e 2022)

Prêmio Some Control Awards ESG (2023).

Certificações:

Registro no CMDCA: 0608/96; Atestado de Registro - CNAS- Conselho Nacional de Assistência Social; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social- CEBAS; Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal – UPM; Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; ITCMD; IPTU; ISS; Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros; ITBI; Licença de Funcionamento.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: Educação Técnica e Trabalho

3.2. Eixo Temático: V – Trabalho e Renda

3.2.1. Sub-Eixo 1 - Formação, educação para o trabalho e renda, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente e apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda;

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

O projeto Educação Técnica e Trabalho visa fortalecer o protagonismo juvenil e o senso de autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social do bairro do Jaguaré e entorno, a partir de cursos técnicos que ocorrerão no contraturno escolar, e envolverão matérias técnicas voltadas a cada área de conhecimento, em consonância com o Artigo 2º e em respeito ao Artigo 63 da Lei Federal nº. 8.069/90. Além disso, serão oferecidas trilhas de capacitação online, de forma a preparar os adolescentes para o mundo do trabalho e incentivar o interesse pelos estudos.

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O bairro do Jaguaré, localizado na zona oeste da cidade de São Paulo, foi criado para ser um local que combinava moradia, lazer e indústria na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, mas, na prática, sua trajetória de crescimento foi bastante desordenada. A ponte erguida sobre o rio Pinheiros, nos anos 50, abriu caminho para que o bairro se tornasse um dos principais pólos industriais da cidade. Milhares de trabalhadores ocuparam os amplos terrenos disponíveis, dando origem a uma das maiores favelas de São Paulo.

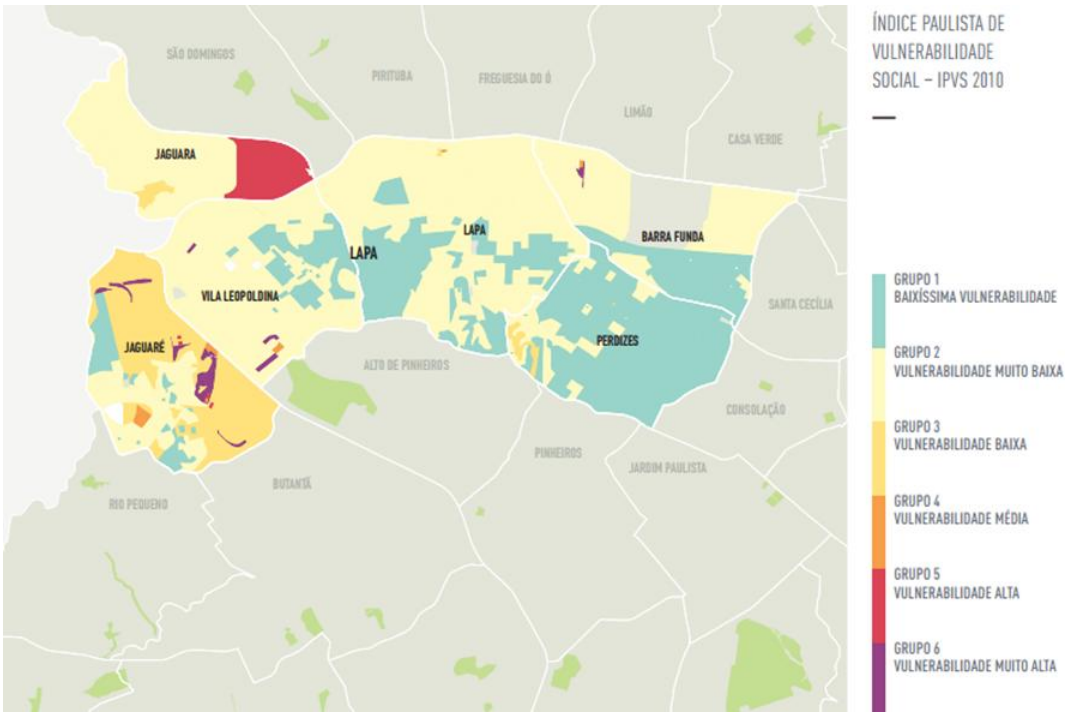
A partir das décadas de 60 e 70, a região perdeu parte substancial de suas indústrias e passou a ter uma ocupação desordenada de sua área por famílias em alta vulnerabilidade social, muitas delas imigrantes nordestinas. O processo de ocupação, que hoje abrange 166 mil m², formou o que é hoje a maior comunidade da cidade de São Paulo em área contínua, com grande concentração populacional e alto grau de vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos, diversas organizações sociais foram criadas na região para dar suporte às necessidades crescentes da comunidade. A partir de 2005, a localidade passou por um processo de urbanização, conduzido pela Prefeitura do Município de São Paulo, com obras na rede de água, esgoto, pavimentação, rede elétrica e construção

de prédios e casas.

A região, no entanto, ainda enfrenta muitos problemas: o tráfico de drogas, famílias residindo em moradias insalubres, falta de acesso à saúde e à educação, crianças crescendo em um contexto familiar desestruturado, adolescentes despreparados para o mercado de trabalho. A falta de espaços de lazer e cultura também é outro fator contribuinte para a baixa qualidade de vida da região.

Segundo dados do IPVS 2010 (índice Paulistano de Vulnerabilidade Social), o bairro do Jaguaré conta com 479 domicílios com IPVS nível 5 (alta vulnerabilidade) e 3.597 com IPVS nível 6 (muito alta vulnerabilidade), totalizando 4.076 em situação de risco social. Além disso, o bairro possui 1.990 domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo.



Fonte Mapa: IBGE, Censo 2010; SMDU, MDC, 2009.
Elaboração: Smads / Cops / Centro de Geoprocessamento e Estatística, fevereiro de 2015.
Nota: SAS – Supervisão de Assistência Social.

De forma expandida, a região oeste traz consigo o paradoxo de concentrar no seu território algumas das áreas mais nobres da cidade – Morumbi, Perdizes e Itaim Bibi, por exemplo – e distritos com alguns dos mais elevados índices de vulnerabilidade. O bairro Rio Pequeno e Raposo Tavares, pertencentes ao distrito do Butantã, têm os piores índices de vulnerabilidade de toda a região oeste. No primeiro, são 4.554 domicílios com IPVS nível 5 (alta) e 3.852 com IPVS nível 6 (muito alta); no outro, 1.374 têm IPVS nível 5 (alta) e 2.659 IPVS nível 6 (muito alta), índices muito semelhantes aos verificados no bairro do Jaguaré.

Segundo estudo de 2018 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Ministério do Trabalho, é possível destacar a desigualdade ligada ao emprego e à renda das pessoas que vivem no território do Jaguaré. Um trabalhador formal do bairro recebe em média 67% a menos que a remuneração de uma pessoa que reside em

Moema, outro bairro da cidade.

Outra comparação apresentada pelo estudo ajuda a ilustrar a desigualdade, afetando principalmente adolescentes do gênero feminino. No bairro do Jaguaré, em 2018, nasceram 89 crianças cujas mães tinham 19 anos ou menos, já esse número em Moema (menor indicador da cidade) foram 3 nascimentos. Já sobre homicídio juvenil, considerando a série histórica de 2008 a 2016, mantendo a comparação entre os bairros, o território do Jaguaré apresentou um indicador 13,5 vezes maior que o de Moema. Agora comparando o número de empregos disponíveis no território, a taxa desse indicador é 40% menor que o bairro da Barra Funda, maior indicador da cidade.

Os fatores acima, somados à ausência de equipamentos que contribuam com a qualificação profissional dos adolescentes, bem como as dificuldades de camadas da sociedade historicamente discriminadas, influenciam a criação de barreiras aos adolescentes que residem no território para a entrada e permanência no mercado de trabalho formal.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto é regional, as atividades acontecerão de forma híbrida, com atividades virtuais e encontros na sede do Instituto Reciclar. Os beneficiados são oriundos de famílias da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Pela natureza de suas atividades, o projeto se relacionará prioritariamente com as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Social, da Educação e da Cultura e com as Secretarias Municipais da Assistência e Desenvolvimento Social, da Educação e de Cultura, sem detrimento a nenhuma outra em especial.

Endereço (local de desenvolvimento das atividades): Avenida Presidente Altino, 973 – Jaguaré
CEP: 05323-002 – São Paulo/SP

Região de atuação do projeto: Zona Oeste da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia.

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Para muitos adolescentes que vivem na periferia, não há o reconhecimento da importância da educação e da construção de planejamento de metas educacionais devido a diversos fatores, como as deficiências da qualidade do ensino das escolas públicas e a baixa escolaridade das famílias, somadas à falta de orientação profissional em relação às suas escolhas. Diante desse cenário, o projeto apresentado pelo Instituto Reciclar se mostra como uma alternativa para amenizar essa problemática.

Dados do IBGE apontam que quase quatro em cada dez brasileiros de 19 anos (36,5%) não concluíram o ensino médio. Segundo dados divulgados pelo Censo Escolar de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), hoje no Brasil, aproximadamente 915.455 adolescentes entre 15 e 17 anos não

estão matriculados nas escolas. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio reduziram em 7,1%.

De acordo com a pesquisa publicada pela Fundação Getúlio Vargas (2017), 40% dos adolescentes que abandonam os estudos relataram que o motivo principal foi o desinteresse. Já a necessidade de trabalhar está em segundo lugar, com 27,09%. Isso também compromete a empregabilidade, uma vez que a taxa de desemprego entre as pessoas que possuem ensino médio incompleto é de 20,4%, diferente daquelas que concluíram o ensino superior, para os quais o percentual é de 6,2%.

Outro aspecto que se destaca como problemática é a gravidez precoce, sendo esse um dos principais fatores que impactam na evasão escolar na adolescência e, consequentemente, afeta sua inserção no mercado de trabalho, levando ao subemprego. Segundo um estudo realizado pela Fundação Abrinq em 2019, cerca de 20% das mães no Brasil não concluíram o Ensino Fundamental; dentre as mães adolescentes, esse número aumenta para 30%. O trabalho desempenhado pelo Reciclar auxilia na diminuição dos casos de evasão escolar e gravidez precoce por meio das discussões realizadas nas Oficinas e no programa Projeto de Vida, promovendo reflexão sobre o futuro do estudante e conscientização sobre diversos assuntos que permeiam o cotidiano da faixa etária atendida.

Adolescentes em situação de vulnerabilidade social também estão mais propensos a terem seus direitos violados, bem como a cometerem atos infracionais. Dados do Ipea mostram que a primeira etapa para políticas públicas de segurança é a educação. A organização mostra que a taxa de reprovação escolar é 9,5 vezes mais alta nos bairros com maiores taxas de violência que, por sua parte, possuem equipamentos de educação menos eficientes.

No contexto da pandemia, a situação foi ainda mais agravada. Segundo estimativas da Organização Mundial do Trabalho, um em cada cinco adolescentes no mundo teve que interromper seus estudos, o que possui efeitos tanto imediatos quanto à longo prazo, interferindo na empregabilidade e geração de renda dos mesmos. O Brasil encerrou o terceiro trimestre de 2022 com uma taxa de desemprego de 33,3% entre os adolescentes de 14 e 17 anos e 19,3% dos jovens com 18 a 24 anos, frente à média geral de 9,3%. Esse problema é ainda agravado pela evasão escolar, uma vez que a taxa de desocupação entre a população com Ensino Médio incompleto é de 18,3%. Dados do IBGE apontam que quase quatro em cada dez brasileiros de 19 anos (36,5%) não concluíram o Ensino Médio.

Dessa forma, ações que promovam a capacitação e formação profissional, aumentando as oportunidades dos adolescentes de acesso ao mercado formal de trabalho, são mais do que nunca necessárias. O projeto Educação Técnica e Trabalho proporciona a qualificação profissional de adolescentes em situação de vulnerabilidade social através de cursos técnicos oferecidos por escolas de referência no contraturno escolar. Além disso, são oferecidas trilhas de capacitação online, de forma a preparar os adolescentes para o mundo do trabalho, incentivar o interesse pelos estudos e fortalecer o protagonismo dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

3.7. Valor Total da Proposta: R$1.566.537,21 (um milhão, quinhentos e sessenta e seis mil, quinhentos e trinta e sete reais e vinte e um centavos).

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Promover a qualificação técnica de 120 adolescentes de 16 a 17 anos e 11 meses por meio de curso técnico e trilhas alinhadas à capacitação profissional.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

(i) Aumentar as chances de ingresso no mercado de trabalho por parte dos adolescentes, promovendo melhoria de sua situação socioeconômica;
(ii) Engajar os adolescentes participantes a incorporar uma postura mais proativa e independente no que diz respeito a trilhar suas próprias trajetórias de vida;
(iii) Viabilizar a formação de 120 adolescentes em cursos técnicos de referência.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 120 adolescentes entre 16 e 17 anos e 11 meses estudantes da rede pública de ensino e moradores das cidades de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia em situação de vulnerabilidade social.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar):
480 familiares dos adolescentes.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O projeto tem como beneficiários adolescentes entre 15 e 17 anos e 11 meses, moradores de territórios vulneráveis da cidade de São Paulo, Osasco, Carapicuíba e Cotia. Os beneficiários do projeto são oriundos da rede pública de ensino e se encontram em vulnerabilidade social.

As atividades acontecem de forma híbrida, sendo as atividades presenciais realizadas na sede do Instituto Reciclar, localizada à Avenida Presidente Altino, 973, no bairro do Jaguaré.

A divulgação do projeto junto ao seu público-alvo conta com materiais informativos para a comunidade em geral, utilização das redes sociais, articulação com a rede de proteção básica e especial, assim como aos projetos sociais que atendem a mesma localidade, além do esclarecimento de dúvidas aos adolescentes e pais interessados, redes sociais, veículos de informação, mailing de contatos do Instituto, entre outros.

A seleção dos adolescentes é realizada utilizando critérios socioeconômicos, bem como análise multidisciplinar, a fim de que o projeto consiga fazer um cruzamento entre vulnerabilidade social, capacidade de adesão e mobilidade social.

Modelo Educativo:

Desenvolvido pelo Instituto Reciclar, o Modelo Educativo que fundamenta o projeto se baseia na perspectiva construtivista e na aplicação do conhecimento em contextos análogos aos das práticas sociais e do mundo do trabalho. Ele é fruto da combinação da experiência acumulada de 28 anos do Instituto trabalhando com a preparação profissional dos adolescentes, bem como sua formação integral, alinhando com as tendências mais inovadoras em educação no Brasil e no Mundo, criando, assim, a confluência entre as expectativas e necessidades dos adolescentes, do mercado e da comunidade.

O Modelo Educativo se baseia em 6 princípios fundamentais que norteiam todas as atividades desenvolvidas no projeto. São eles:

1) Educação Integral

Estratégias educacionais promovem o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos adolescentes, considerando os 4 pilares da educação integral:

APRENDER A SER - Autonomia emocional e intelectual em evolução permanente.

APRENDER A FAZER - Formação técnico-profissional associando teoria e prática.

APRENDER A CONHECER - Compreensão e descoberta prazerosa do mundo de convívio e do trabalho.

APRENDER A CONVIVER - Desenvoltura na convivência e na participação social, na percepção do outro e no respeito à diversidade ao administrar conflitos e realizar projetos comuns.

2) Aprendizado relevante para a vida e para o trabalho

No lugar de aulas, os adolescentes aprendem a partir de situações-problema reais da comunidade em que vivem. Os socioeducadores são especialistas em projetos e atuam como facilitadores que investigam junto com os adolescentes, fomentando sua formação global a partir da proposição de problemas cada vez mais complexos. Nesse processo emergem também habilidades de gestão de projetos, trabalho cooperativo, pensamento crítico, tomada de decisões, criatividade, empatia e comunicação, muito úteis à interação do adolescente com todas as instâncias da sua vida. A tecnologia aqui é entendida como fundamental para o mundo contemporâneo, de modo que a inclusão digital, por meio da exploração de ferramentas tecnológicas, é desenvolvida transversalmente como parte integrante de todas as oficinas.

3) Desenvolvimento socioemocional

Diversos estudos nos campos da Psicologia, da Educação e da Economia têm apontado que as competências e

habilidades compreendidas nos chamados Cinco Grandes Fatores (Abertura a novas experiências, Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade e Estabilidade emocional) são tão importantes quanto às chamadas habilidades cognitivas (capacidade de memorização, análise, classificação, entre outras) para a obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem-estar individual e coletivo, como educação, renda e saúde.

Levando isso em conta, o projeto enfoca o desenvolvimento das seguintes habilidades:

RESPONSABILIDADE - Aprender a lidar com as regras de convivência social e no trabalho e a assumir responsabilidade por seus atos;
PERSEVERANÇA - Manter os focos e as metas estabelecidos em vários setores da vida;
DISCIPLINA - Realizar o que é necessário, dentro das regras estipuladas, sem dispersão e com persistência;
CRIATIVIDADE - Pensar de forma original e fazer julgamentos críticos sobre o sentido do que se faz (abertura a novas experiências);
COMUNICAÇÃO - Saber assumir a palavra em público, defender suas ideias e adequar sua fala a cada interlocutor;
TRABALHO COOPERATIVO - Aprender a conviver em grupo e cooperar nas relações sociais e de trabalho;
PROATIVIDADE – Ser autônomo e perseverante, orientando-se frente a seus objetivos.

4) Respeito à singularidade

Em todas as suas atividades, o projeto promove o desenvolvimento de valores e de competências humanas e técnicas que valorizem a singularidade e a autonomia de cada adolescente, tendo o protagonismo como foco.

5) Ambiente criativo, colaborativo e acolhedor

Da fachada às paredes, os espaços do Reciclar são planejados para favorecer o trabalho em grupo e individual, a aprendizagem, a criatividade e a convivência.

A tecnologia também é fundamental nesse processo, garantindo pesquisas, conexões com outros grupos, trocas de ideias, desenvolvimento e teste de soluções.

6) Atuação em Rede

A cooperação é uma das bases do projeto. As redes de relacionamento operam durante toda a sua duração. Elas envolvem:

REDE DE JOVENS DO RECICLAR - Jovens que participaram do projeto permanecem conectados entre si e com o Instituto por meio de grupos fechados nas redes sociais, de eventos e de projetos coletivos;

REDE DE EMPREGADORES DO RECICLAR - Instituições e profissionais que podem gerar oportunidades de

trabalho, tais como recursos humanos de empresas, consultorias de responsabilidade social, CIEE etc;

REDE DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO RECICLAR - Instituições que disponibilizam algum tipo de oportunidade para adolescentes que concluíram o projeto, em caráter de patrocínio ou doação (por exemplo, bolsa de estudo);

REDE DE INSTITUIÇÕES FORNECEDORAS DO RECICLAR - Instituições provedoras de metodologias e cursos.

Descrição das Atividades

O projeto se materializa em uma série de atividades a serem oferecidas a todos os adolescentes.

Segue abaixo um breve descritivo de cada uma das atividades:

1) **Trilha de Inglês para o mundo do trabalho:** Composta por oficinas de inglês com conversação, leitura e utilização de tecnologias e vocabulário adequado ao mundo do trabalho, de forma a possibilitar uma melhor capacitação do adolescente para o ingresso no mercado do trabalho. A trilha será disponibilizada pelo Instituto Reciclar de forma online e os adolescentes terão acesso à formação com conteúdos online assíncronos e encontros virtuais síncronos. Nessa trilha, busca-se desenvolver a competência socioemocional, a amabilidade, capacidade de cooperar, ser tolerante e poder se relacionar com pessoas diferentes.
   ***Carga horária**: 9h mês x 10 meses* = 90h total
   Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas

2) **Trilha de Competências Socioemocionais e Projeto de Vida:** Composta por diversas oficinas, sendo um momento para apoiar os adolescentes na escolha de suas carreiras. Eles serão orientados tanto na pesquisa de informações sobre as profissões quanto no autoconhecimento para que façam escolhas mais apropriadas ao seu próprio perfil e características e às oportunidades do mercado. Também será um espaço para aprendizados que são essenciais para a convivência em sociedade, ou o que se poderia denominar de Currículo de Cidadania. Os conteúdos estarão disponíveis no ambiente virtual, com momentos de formação síncronos e assíncronos.
   ***Carga horária**: 4h mês x 10 meses = 40h total*
   Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas

3) **Trilha de Preparação para o mundo do trabalho:** Nesta trilha de implementação virtual, os participantes terão acesso a uma série de oficinas que possibilitam o contato dos com os principais subsídios necessários para o seu desenvolvimento profissional: aprender a usar ferramentas tecnológicas como excel, word e powerpoint; construir um bom currículo e um perfil no Linkedin; saber se comunicar de maneira clara e coerente e usar ferramentas de organização e de projetos como planners, kanban, entre outros. Também trabalhado uma segunda competência essencial para o mundo do trabalho, as atividades

irão desenvolver nos adolescentes suas capacidades de comunicação em nas diversas formas: oral, escrita, gestual, audiovisual, entre outras. Todas as competências são exploradas a partir de situações corriqueiras do mundo do trabalho, como a escrita de e-mails, apresentação de projetos e elaboração de vídeos.

Carga horária: 4h mês x 10 meses = 40h total

Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas

4) **Curso Técnico:** Os adolescentes irão receber uma formação técnica em escolas de referência e credenciadas pelo MEC. As instituições são definidas pelo Instituto Reciclar de forma a garantir uma variedade de opções de áreas de formação ao mesmo tempo que assegura a qualidade do ensino. O curso técnico é escolhido pelo adolescente ao longo da Trilha de Competências Socioemocionais e Projeto de Vida. Essa atividade é uma das centralidades do projeto, pois atua diretamente na preparação do adolescente em aspectos técnicos mercadológicos, visando contribuir para a sua entrada qualificada no mercado de trabalho, com um certificado reconhecido por este. Ao longo de toda a realização do curso técnico, os adolescentes são acompanhados pela equipe educacional do Instituto, que visa apoiá-los e garantir sua participação e continuidade.

   Carga horária: 80h mês x 10 meses = 800h total

   Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos, outras despesas e despesas administrativas.

5) **Oficina de Apoio Escolar:** Horário específico para apoiar os adolescentes em conteúdos vistos nos cursos técnicos. Os adolescentes possuem a liberdade de apresentar suas dúvidas e dificuldades para os educadores, os quais buscam abordar conteúdos relevantes para sanar as dificuldades apresentadas pelos adolescentes. Essa atividade visa garantir a continuidade dos adolescentes no curso técnico. Alguns exemplos de conteúdos abordados são escrita de redação, escrita de e-mail, repertório linguístico, ferramentas, educação financeira, entre outros.

   Carga horária: 4h mês x 10 meses = 40h total

   Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas.

6) **Apoio à Empregabilidade:** Encaminhamento dos adolescentes para vagas e processos seletivos junto a empresas parceiras do Instituto Reciclar. Majoritariamente os adolescentes são contratados como Jovens Aprendizes ou Assistentes, posições que servem de porta de entrada para outros cargos dentro das empresas. O apoio inclui desde o encaminhamento até o suporte para participação na entrevista, como por exemplo auxílio com disponibilização de equipamentos para participação nas entrevistas.

   Carga horária: 8h mês x 10 meses = 80h total

   Despesas necessárias para execução do projeto: Recursos humanos e despesas administrativas.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Objetivos Específicos dos Resultados Esperados	Metas
Aumentar as chances de ingresso no mercado de trabalho por parte dos adolescentes, promovendo melhoria de sua situação socioeconômica;	100% dos adolescentes com apoio da área de Empregabilidade 120 adolescentes participantes do programa
Engajar os adolescentes participantes a incorporar uma postura mais proativa e independente no que diz respeito a trilhar suas próprias trajetórias de vida;	75% dos adolescentes apresentando elevação a respeito do desenvolvimento de competências socioemocionais, especialmente proatividade e comunicação
Viabilizar a formação de 120 adolescentes em cursos técnicos de referência.	75% dos adolescentes participantes do Grupo 2 realizando o curso técnico.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
100% dos adolescentes com apoio da área de Empregabilidade 120 adolescentes participantes do programa	Prospecção de adolescentes em processos seletivos junto a empresas parceiras da organização.	100% dos adolescentes integrados ao Banco de Talentos. 75% de frequência média dos adolescentes no projeto	Relatórios de Empregabilidade. Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/ mês 12); Lista de Presença (mensais); Registros fotográficos
75% dos adolescentes apresentando elevação a respeito do desenvolvimento de competências socioemocionais, especialmente proatividade e comunicação	Desenvolvimento de competências comportamentais.	75% dos adolescentes apresentando elevação a respeito do desenvolvimento de competências comportamentais.	Relatório comparativo (ingresso x egresso); (mês 1 de atividades pedagógicas/ mês 12).
75% dos adolescentes participantes do Grupo 2 realizando o curso técnico.	Adolescentes realizando formação de nível técnico, mais propensos a acessarem o mercado de trabalho e elevação da renda familiar.	Grupo 2 com 75% dos adolescentes estudando paralelamente em escolas técnicas.	Relatório de acompanhamento.

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.
(inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário
Socioeducador 01: Ministrar as oficinas previstas no projeto, apoiar na revisão e desenvolvimento de conteúdos e atender dúvidas e necessidades dos adolescentes.	35h	CLT
Socioeducador 02: Ministrar as oficinas previstas no projeto, apoiar na revisão e desenvolvimento de conteúdos e atender dúvidas e necessidades dos adolescentes.	87h	CLT
Socioeducador 03: Ministrar as oficinas previstas no projeto, apoiar na revisão e desenvolvimento de conteúdos e atender dúvidas e necessidades dos adolescentes.	62h	CLT
Auxiliar Educacional: Apoiar na produção de materiais para as oficinas, fazer o controle de presenças, registros e relatórios do projeto.	200h	CLT
Analista Administrativo Financeiro: Responsável por apoiar na sistematização das informações para prestação de contas de atividades e financeira, pagamentos e demais interações administrativas e financeiras.	200h	CLT
Gerente Educacional: Coordenação geral, articulação e alinhamento das diretrizes do projeto, avaliação das atividades, alinhamentos de demandas entre áreas e entre educadores, relatórios gerenciais, entre outras funções.	200h	CLT
Auxiliar de serviços gerais: Realizar a limpeza e manutenção da sede onde são realizadas as atividades.	200h	CLT
Analista de Empregabilidade: Contribuir com o acompanhamento das atividades de mentoria, suporte para os adolescentes e voluntários, bem como apoio no planejamento e execuções do projeto.	200h	CLT
Consultor: Desenvolver conteúdo para Trilha de Inglês para o mundo do trabalho, Trilha de Competências Socioemocionais e Projeto de Vida, Trilha de Preparação para o mundo do trabalho.	90h	Prestação de serviço

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento e Aquisições	X	X					FÉRIAS					
Trilha de Inglês para o mundo do trabalho		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Trilha de Competências Socioemocionais e Projeto de Vida		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Trilha de Preparação para o mundo do trabalho		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Curso Técnico		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficina de Apoio Escolar		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Apoio à Empregabilidade		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Prestação de Contas			X			X			X			X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)					
Meta	**Etapa/Fase**	**Indicador Físico**		**Duração**	
		Unidade	**Quantidade**	**Início**	**Término**
Planejamento e Aquisições	Execução	Percentual	100%	1	2
Trilha de Inglês para o mundo do trabalho	Execução	Carga Horária - Horas	90h	2	12
Trilha de Competências Socioemocionais e Projeto de Vida	Execução	Carga Horária - Horas	40h	2	12
Trilha de Preparação para o mundo do trabalho	Execução	Carga Horária - Horas	40h	2	12
Curso Técnico	Execução	Carga Horária - Horas	800h	2	12
Oficina de Apoio Escolar	Execução	Carga Horária - Horas	40h	2	12
Apoio à Empregabilidade	Execução	Carga Horária - Horas	80h	2	12
Prestação de Contas	Execução e Finalização	Unidade: Relatórios Trimestrais e Final	4	3	12

11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	**Especificação**			
Custeio	**RH - CLT** Socioeducador 1 Socioeducador 2 Socioeducador 3 Gerente Educacional Auxiliar Educacional Analista de Empregabilidade Analista ADM. Financeiro Auxiliar de Serviços Gerais			
Custeio	Serviço de Terceiros/PJ - Consultor Designer			
Custeio	Serviço de Terceiros/PJ - Criador de Conteúdo			
Custeio	Serviços de Terceiros/ PJ - Cursos Técnicos			
Custeio	Serviços de Consultoria - Captação de Recursos (agenciamento)			
Custeio	Despesas Administrativas			
Custeio	Outras Despesas - Material de Apoio ao Cursos			
Custeio	Outras Despesas - Auxilio Transporte para os Jovens			
Total Geral:		**R$ 1.566.537,21**	**R$ 1.566.537,21**	**R$ 0,00**

12. Cronograma de Desembolso (em Reais)* (inserir quantas linhas forem necessárias)

Item de despesa	Cat. Econômica (aquisição/ custeio/ obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
RH - CLT Socioeducador 1 Socioeducador 2 Socioeducador 3 Gerente Educacional Auxiliar Educacional Analista de Empregabilidade Analista ADM. Financeiro Auxiliar de Serviços Gerais	Custeio												
Serviço de Terceiros/PJ - Consultor Designer	Custeio												
Serviço de Terceiros/PJ - Criador de Conteúdo	Custeio												
Serviço de Terceiros/PJ - Cursos Técnicos	Custeio												
Serviços de Consultoria - Captação de Recursos (agenciamento)	Custeio												
Despesas Administrativas	Custeio												
Outras Despesas - Material de Apoio aos cursos	Custeio												

Outras Despesas - Auxilio Transporte para os Jovens	Custeio											
TOTAL/MÊS	R$ 232.567,61	R$ 15.040,19	R$ 151.040,19	R$ 147.567,65	R$ 115.040,19	R$ 115.040,19	R$ 115.040,19	R$ 115.040,19	R$ 15.040,19	R$ 115.040,19	R$ 115.040,19	R$ 115.040,21
* Permitido fazer um quadro à parte com estas informações e anexá-las ao final.												

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexiste na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 18 de junho de 2026.

Carlos Henrique de Lima
Diretor Executivo

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo,_____/_____/ 20_____ Responsável – Concedente

Avenida Presidente Altino, 973 - Jaguaré | São Paulo - SP
CEP 05323-002 | 55 11 3768-3607 | CNPJ 00.750.121/0001-50
reciclar@reciclar.org.br